

AULAS PRÁTICAS PARA DIFERENCIAR AS CÉLULAS ANIMAIS E VEGETAIS EM UMA ESCOLA INDÍGENA EM RORAIMA

Erocildo Martins Level ¹

Claudia Adriane Delfonso da Silva ²

Mariana Souza da Cunha³

RESUMO

As aulas práticas são essenciais para o aprendizado da biologia celular, pois permitem que os alunos observem diretamente as células e suas estruturas, facilitando a compreensão dos conceitos teóricos, que são muito abstratos na prática. O objetivo desta atividade prática, foi observar e analisar as características estruturais das células, comparando célula vegetal e animal como forma de fortalecer conceitos da biologia. Esse trabalho foi realizado na Escola Estadual Indígena Tuxaua Lauro Melquior, no Município de Uiramutã, extremo Norte da Amazônia Brasileira. Neste trabalho utilizamos amostras de cebola e saliva humana que foram observadas no microscópio. Os estudantes acompanharam toda a preparação das lâminas que posteriormente foram levadas ao microscópio. Como resultados, foi possível observar as principais diferenças entre células animais e vegetais, por meio das suas estruturas. Onde as células vegetais apresentaram uma forma retangular, a parede celular foi facilmente identificada ao redor das células. Na célula animal, foi possível observar uma forma mais irregular, sem a presença de parede celular. As células animais não possuem vacúolos centrais, em contraste com as células vegetais. Essa prática, pouco vivenciada por alunos de escolas indígenas, proporcionou uma compreensão mais profunda sobre as diferenças e semelhanças entre as células vegetais e animais, destacando suas estruturas e funções. A observação direta no microscópio foi fundamental para evidenciar essas características e contribuiu significativamente para o aprendizado sobre a biologia celular. Por outro lado, a prática realizada com os estudantes permitiu com que os mesmos pudessem observar esses aspectos das células e sentir mais seguros com o conhecimento adquirido no laboratório. Por fim, ressaltamos da importância das atividades prática como forma de reforçar o ensino da teoria, principalmente em escolas indígenas que possui pouca ou nenhuma estrutura física, principalmente laboratórios.

Palavras-chave: Biologia Celular, Educação Indígena, Aulas Práticas.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Intercultural da Universidade Federal de Roraima - UFRR, erocildo35@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Licenciatura Intercultural da Universidade Federal de Roraima - UFRR, erocildo35@gmail.com.

³Doutoranda do curso de pós graduação em Recursos Naturais (PRONAT) da Universidade Federal de Roraima. marvycunharr@gmail.com/orientadora.

